

Jornal de Melgaço

ASSIGNATURA

Anno..... 1:500
 Semestre..... 800
 Africa (anno)..... 2:000
 Brazil («)..... 3:000

DIRECTOR, PROPRIETARIO E ADMINISTRADOR

Quarte. Augusto de Melgathaes.

SÉDE DA REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO OFFICINA DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO CALÇADA-MELGAÇO

PUBLICAÇÕES

Por cada linha..... 40 réis
 Outras publicações..... cont-acto especial.
 Numero avulso..... 20 «

A carestia dos generos

O preço do assucar—sóbe porque não pôde deixar de subir—O arroz, idem—A carestia é geral—O que se pede ao governo

A «Educação Nacional» tratando da carestia dos generos, diz o seguinte:

Procurou-nos hontem uma commissão de negociantes de assucar, que veio dar-nos esclarecimentos ácerca da alta do preço do assucar, esclarecimentos que, aliás, coincidem com informações particulares por nós anteriormente colhidas.

Dizem-nos esses negociantes que, em 30 de março, o assucar-sal lhes custava, com direitos refinação e juros de direitos, 38280 réis os 15 kilos, sendo vendido por 38450, portanto com um lucro de 170 réis.

Em 30 de agosto esse genero passou a custar-lhes 38750 réis, com as mesmas alcavalas e encargos, sendo vendido com um lucro de 50 réis apenas.

Estas declarações, cuja veracidade, como deixamos dito, já particularmente tínhamos verificado, em nada alteram as nossas considerações precedentes ácerca da crise que o publico consumidor atravessa.

Demais, não tratamos apenas da carestia do assucar, convem frizal-o.

Todos os demais generos encareceram, de maneira a ericar de insuperaveis dificuldades a já atribulada existencia das classes menos remediadas.

O arroz, por exemplo, segundo tambem já podémos averiguar, graças ás nossas investigações particulares, subiu e subirá ainda mais, não pela especulação do commerciante interno, mas porque, mercê da escassez das colheitas exteriores, o exportador lá de fóra se viu forçado a augmentar-lhe ao preço. Na China e na India Inglesa, *verbi gratia*, surgem revoltas populares motivadas pela carestia d'esse genero. D'ahi, o facto natural de nos resentirmos, nós, que somos forçados a importar-o, de tal estado de coisas.

Mas, infelizmente, não se trata apenas do assucar e do arroz. Quasi todos os outros generos, de imprescindivel necessidade, subiram de tal modo que, sem uma paralela subida de receitas a vida se torna insustentavel. O deficit alarmante entre a receita, e a despeza de tal forma cria antolhos e entraves á vida normal das classes baixas e medias que difficilmente se poderá obstar, sem rapidas e energicas medidas, á prior de todas as revoltas,

á mais respeitavel e á mais clamorosa, a mais difficil de suffocar e a mais destruidora nos seus efeitos—a revolta da fome.

Ahi está, pois, a razão por que nós insistimos e insistiremos no ponto capital das nossas referencias, que não são mais, aliás, do que o reflexo das reclamações geraes: urge que o governo entre em acção, decretando medidas tendentes a anular ou, pelo menos, a attenuar, a crise manifestada.

Entre as promessas do partido republicano, agora governo, figura a diminuição dos direitos. Que tal promessa se torne agora effectiva, para tal aproveitando o melhor e mais oportuno ensejo.

O assucar, por 15 kilos, paga 28100 de direitos. Como elle, tantos outros generos de importação estão sobrecarregados de impostos, que aliados á alta nos mercados estrangeiros, os tornam positivamente inaccessiveis para as classes menos endinheiradas.

Suprimam-se ou diminuam-se, já que assim é preciso, tais direitos, mas evite-se, a todo o custo, a revolta dos que, trabalhando dia e noite, morrem de fome, porque o producto da sua labuta, das suas canceiras, do seu lento suicidio, lhes não dá o sufficiente—para comer.

—)(—

Apesar da importação livre do azeite, auctorisada pelo governo, continua a vender-se aqui ao preço de 440 réis o litro, o que constitue uma verdadeira ruina para as classes pobres, principalmente.

Oxalá que alguém tome as necessarias providencias sobre este assumpto.

A reforma da orthographia

O «Diario do Governo» publicou o relatório sobre as bases da orthographia que deve ser adoptada nas escolas e nos documentos officiaes, acompanhado do respectivo formulario que, por ser interessante que se conheça, começamos hoje a transcrever:

1.º São proscriptas de todas as palavras portuguezas

ou aporportuezadas, as letras *k, w, y*, as quaes serão respectivamente substituidas pelas seguintes: *k* por *qu* antes de *e, i*, por *c* em qualquer outra situação; *w* por *u*, ou por *v*, conforme fór a sua pronunciação; *y* por *i*. Escreveremos, pois, *caleidoscópico, quermes, newtoniano, Venceslau, valsa, tipo, lira, fisiologia*, etc..

Excepções: 1.º Poderão usar-se essas letras em vocabulos derivados de nomes proprios estrangeiros, em que sejam legitimamente empregadas; ex.: *kantismo, darwinismo, byroniano*, (Kant, Darwin, Byron), os quaes, porém, será licito escrever em harmonia com a pronunciação *cantismo, darwinismo, baironiano*. Confrontem-se *Copérnico de Kopernik, Antuerpia de Antwerp (h)iate, yacht*.

2.º Continuam em uso os simbolos *W*, para denotar o Oeste, e *K* como abreviatura de unidade metrica e tambem na forma internacional *kilo*, que todavia se poderá escrever *quilo*—tanto mais que o *k* é um grosseiro erro n'esta palavra.

II. O abecedario empregado em portuguez ficará consistindo nas seguintes letras, e suas combinações, e portanto sómente com umas ou com outras se escreverão todas as palavras portuguezas ou aporportuezadas. Essas letras e combinações são: *ab c çhd e f g h i j l lh m n nh o p q r (rr) s (ss) t u v x z*.

III E' eliminada a letra *h* do interior de todos os vocabulos portuguezes, com excepção do seu emprego, como signal diacritico, nas combinações *ch, lh, nh*, com os valores que as seguintes palavras exemplificaram, e unicamente para elles: *chave, malha, manha*. Portanto, escrever-se-hão, sem *h*, *imibir, exortar*, etc., e, semelhantemente, *sair, coerente, proibir*, etc..

IV E' conservado o *h* inicial, quando a etimologia o justifique, como em *homem, humano, honra, hoje*; mas abolido onde é erroneo, como em *hontem, hir, hombro*, que se escreverão, *ontem, ir, ombro*.

Quando a uma qualquer palavra com *h* inicial etimologico se accrescentar prefixo, suprimir-se-ha o *h*; ex.: *desumano, imonano, desonra, filarmonica, desistoria*, etc..

V. E' licito escrever *h* final, como signal de interjecção, *ah! oh!*; mas é proscripta esta letra final em todos os mais vocabulos; ex.: *Sara, Judá, raja ou rajá*, etc..

VI. Em harmonia com a clausula III é eliminado o *h* dos grupos *rh, th*, ou outros quaesquer, inexactamente denominados etimologicos, e portanto escrever-se-ha *teatro, retórica, aderir, abor-*

recer, sirgo, sorgo, caridade, cristão, Cristo, monarca, tecnica, cloro, etc.. O grupo *ch*, com o valor de *k* antes de *e, i* será substituido por *qu*; ex.: *monarquia, arquitecto, quimica, querubim*. O grupo *ph* será expresso por *f*; ex.: *filosofia, frase, fenicio, farol, fisica, fisiologia, ninfa, profeta*, etc.. Assim tambem escreveremos *dilongo, tísica, apotegma*, etc..

VII. Nenhuma consoante se duplicará no interior ou fim de vocabulo, senão quando a pronunciação assim o exija, o que só acontece com *rr, ss, mm, nn*, como nas seguintes palavras: *carro, cassa, emmular, emovelar*.

N'esta conformidade, escrever-se-hão com letras singelas as seguintes palavras, e outras que é habito escrever com letras dobradas: *abade, acusar, adição, affecto, sugerir, agravo, ele, ela, aludir, chama, pau, anexo, apparecer, atribuir, meter, attitude*, etc..

As letras *r* e *s* jobram-se, se a pronunciação o exige, quando a qualquer vocabulo se antecpeo prefixo terminado em vogal, ex.: *pressentir, prorrogar, ressuscitar*.

(Continua).

Affonso XIII e a Republica Portuguesa

Affonso XIII recebeu, no dia 14, ao meio dia, o ministro de Portugal sr. Augusto de Vasconcellos. A audiencia, que durou uma hora, foi extremamente cordial.

O monarca, depois de ter feito votos pela prosperidade da Republica Portuguesa, encarregou o sr. Augusto de Vasconcellos de transmittir a sua affectuosa saudação ao presidente sr. dr. Arriaga e de lhe assegurar o seu desejo de prosperidades.

Affonso XIII manifestou tambem ao sr. dr. Augusto de Vasconcellos os seus bons desejos porque as relações entre os dois paizes sejam de cada vez mais estreitas.

Agricultura

A assucaragem dos mostos

As irregularidades das estações e muitas outras circunstancias fazem com que em certos annos a uva não attinja a sua completa maturação, sahindo d'essas colheitas vinhos acidos, natu-

ralmente aguados e desenhados, devido ao pouco assucar com que ficaram os fructos.

N'este caso o vinicultor vê-se na necessidade de recorrer a meios que levem á composição normal o mosto defeituoso.

O meio mais licito, é, sem duvida, a assucaragem.

Mas para que este processo dê os resultados desejados deve ser posto em pratica por pessoa entendida em assumptos oenologicos, o que é raro no nosso paiz, o que em parte nos não admira muito, visto que escolas da especialidade não existe nenhuma, e as missões oenotechnicas officiaes poucos ou nenhuns signaes de si dão.

Essas missões deviam ter, por concurso, gente competentemente habilitada que fosse a toda a parte onde se reclamasse os seus serviços, tanto de fabrico, como de preparação e conservação de vinhos.

Se dizemos por gente habilitada é porque alguns rasoões temos. Quem escreve estas coisas praticas sobre vinicultura a possui o curso de mestre de adega, com plena approvação e tem sido preterido pelos *thalassas* nos modestos logares que com todo o direito poderia desempenhar.

Justiça! Justiça!

Alliviado um pouco por este pequeno desafago, reatamos o assumpto.

A assucaragem, como la-mos dizendo, deve ser feita com toda a attenção. A quantidade e qualidade do assucar, o seu preparo e emprego, são cuidados muito serios.

Para se elevar a um vinho um grau de alcool por litro, são precisos, theoreticamente, 16 gr. e 30 de assucar, mas na pratica essa quantidade é insufficiente. São necessarias, pelo menos, 18 grammas de assucar puro.

Supponhamos 2:000 litros de mosto com a densidade correspondente a 7 graus e desejamos fazer vinho a 9 graus.

22 X 18 = 36 grammas de assucar por litro para os 2.000 X 36 = 72.000 grammas de assucar.

Para se determinar a densidade do mosto emprega-se qualquer dos arcometros já por nós conhecidos.

O assucar deve ser applicado já dissolvido.

Misturado com o mosto, no seu estado solido, parte d'elle iria depositar-se no fundo das vasilhas de fermentação, esta não se completaria, e o vinho ficava doce, sujeito mais tarde a estragar-se facilmente.

O assucar deverá portanto ser dissolvido n'uma parte do mosto em que elle deve

ser empregado; e sempre dissolvido na proporção de

40 kilos de assucar
75 litros de mosto

E' claro que este xarope se faz em maior ou menor quantidade, conforme for necessario, mas sempre n'esta mesma proporção.

O assucar dissolve-se bem desde que se agite constantemente a vasilha em que se opera a dissolução—meia hora o maximo.

O assucar de canna ou de beterraba, a saccharose, não é susceptivel de transformar-se em alcool e outros principios sem que primeiro se transforme em glucose ou assucar da uva; isto é, sem que seja intervertida.

Essa interversão faz-se adicionando ao xarope acido tartarico na proporção de 400 grammas por 100 litros de xarope.

O xarope é levado á ebulição durante 1 hora. Passado este tempo está feita a dição de facilmente ser atacado pelo fermento alcoolico.

Mafra—1191.

Alberto Taveira Ferreira.

A nova estampilha beneficente

Conforme o que preceitua a lei de 25 de maio, foi creada uma nova estampilha de 10 rs., denominada *Assistencia* e que é obrigatoria em certos dias do anno, além da franquia correspondente.

Todas as cartas e mais objectos que transitarem pelos correios nos dias 4 e 5 de outubro e 24, 25, 26 e 30 de dezembro e 1 e 2 de janeiro, isto é por occasião das grandes festas nacionaes, são obrigadas áquella taxa além da estampilha legal.

A correspondencia que não a levar ficará retida e sujeita aos transtornos indicados na lei.

Este novo imposto, que em alguns paizes como, na Dinamarca, tem o melhor exito, destina-se a obras de assistencia pública e o seu pagamento, que é modico, vem accudir a muitas necessidades, soccorrendo tantos infelizes.

E' justa esta taxa. Justa e humanitaria.

Notas de 5\$000 réis.

Foi prorrogado até 31 de outubro proximo, o prazo para a troca das notas de 5\$000 réis.

Os acontecimentos de Hespanha

A suspensão de garantias

As ultimas noticias sobre os gravissimos acontecimentos occorridos em Hespanha, são as seguintes:

O governo decidiu a suspensão das garantias em face do aspecto revolucionario e anarchico do movimento grevista dirigido contra a ordem social.

Segundo informações de que o governo está de posse o movimento obedece a ordens de um comitê mixto composto de hespanhes e estrangeiros, com sede em Barcelona e que tem os seus agentes espalhados por toda a Hespanha com o fim de fazer paralyzar a vida nacional pela suspensão dos serviços publicos.

Nenhuns dos individuos implicados poderam ser presos, porque se evadiram para a França e Algeria.

As autoridades militares somente assumirão o poder em ultimo extremo. Todos os comícios foram prohibidos em Madrid. O elemento perturbador procura activamente prolongar a suspensão dos serviços publicos, em consequencia do que o governo tomou todas as precauções necessarias.

O governo suppõe saber que os membros do comitê e a União Geral dos Trabalhadores votaram a greve geral em toda a península, tendo para isso somente poderes de uma parte reduzida. O governo está resoltivo a restabelecer a normalidade custe o que custar.

Dizem de Bilbao que os incidentes se reproduziram revestindo-se de extrema gravidade.

Quando a tropa procedia á transferencia dos predios grevistas houve uma collisão em que se deram varias descargas. Ha numerosos contusos. Dois dos manifestantes apresentam ferimentos de sabre na cabeça.

Noticias officiaes recebidas de Valencia dizem que na communa de Guitera os amotinados invadiram a mairie onde se haviam refugiado, por motivo da greve, o juiz de primeira instancia de Sueca, o escrivão e diversos empregados subalternos do tribunal.

Os amotinados mataram o juiz e feriram gravemente o escrivão.

Poz termo á ehacina a intervenção da guarda fiscal que dispersou os amotinados.

Receia-se que haja ferimentos entre as pessoas que estavam nas varandas.

Effectuaram-se treze prisões entre as quaes os principaes agitadores. Em Barcelona, como a situação continua sendo grave, a auctoridade publicou uma ordem prohibindo os habitantes de sahirem á rua depois das 9 horas da noite, afim de evitar aggressões e ataques á propriedade.

Em caso de necessidade as tropas escoltarão os habitantes que tenham de sair depois d'essa hora.

Em Saragoça, durante uma hysca feita na Casa do Povo,

a policia prendeu o anarchista Angel Lacort, presidente da federação operaria que ella procurava.

O rei Affonso assignou o decreto que suspende as garantias em toda a Hespanha.

A União Geral dos Trabalhadores votou a greve geral em toda a Hespanha. A data será fixada ulteriormente.

Onde a situação está actualmente mais aggravada na provincia de Valencia é em Carcagente e Alcira, onde foi proclamada a communa.

Alcira está em poder dos revolucionarios que incendiaram a mairie e dois edificios publicos, destruíram a dinamite uma ponte, interceptaram a via ferrea e tentaram incendiar um convento de religiosas.

Ignora-se a sorte da guarda civil encarregada de manter a ordem.

Foram mandadas tropas para aquellas locaes. Em Barcelona e Saragoça ha tranquillidade.

Em Sevilha reina uma semi-normalidade.

Em Bilbao, apesar dos signaes de fadiga que se notam, os desejos de desordens subsistem ainda.

Na provincia das Asturias a greve dos mineiros é parcial.

Na Andaluzia a activa propaganda dos grevistas avança nas minas da bulha.

O presidente do conselho, á sabbada do palacio real, deu a seguinte declaração: a situação é geralmente melhor, comquanto na região de Valencia o movimento se tenha estendido a duas outras cidades proximo das quaes a via ferrea foi cortada, e accrescentou que a região está sendo percorrida em massa por dois ou tres mil homens, muitos dos quaes desarmados, que se esforçam por perturbar a ordem.

Canalejas communicou tambem que Alcira fora occupada pelas tropas e que Carcagente sel-o-ha tambem.

Os conspirantes

Tentaram inutilmente allear gente na Inglaterra

O «Evening Standard» publica uma entrevista com o coronel Driscoll, chefe dos «Driscoll's scouts» da guerra sul africana e actualmente secretario da legião dos pontiersmen, o qual declarou que fôra visitado por um individuo, ha pouco tempo, que lhe pediu que empreendesse o alistamento d'uma força ingleza para seguir contra Portugal.

Driscoll quiz primeiramente consultar um seu amigo. Este, porém, informou um membro do governo, que lhe declarou que o governo reprovava absolutamente todas as negociações n'esse sentido, accrescentando que, se os inglezes intervissem nos negocios de Portugal e fôsem presos, o governo nada faria para os salvar. O coronel Driscoll recusou, então, accetar a proposta,

Notas

Mario

No mar encapellado da existencia soffremos as mais acerbas dores que de chofre nos prostra inconscientes, alheios ao continuo, ininterrupto girar d'este planeta.

A realidade da vida quem a concebe quando somos feridos em pleno coração pela lei fatal que nos rouba, que nos arrianca uma parcella do nosso ser?

Vibra sonoro, como o bronze, a voz do infórcunio que nos delira e envenena o pensamento, blasphemando, condemnando o proprio Deus,

Segue-se o enfraquecimento da materia e o desalento da razão que, suplice implora que um raio de luz sobrenatural nos fulmine.

Um mar de coisas indecisas anniquila-nos o espirito. Desafiamos, então, a Omnipotencia para que nos convença de nossa falha, que justifique o castigo que nos impoz.

O facto é que ha uma victima immolada, uma flor, um lyrio a desabrochar que a implacavel pareia ceifou após prolongados gemidos.

Deus que está em toda a parte, que tudo vê, tudo observa, era testemunha impassivel, sem misericordia, nem clemencia dos padecimentos d'aquelle anjo que se debatia em horrosas torturas, torturas que confrangiam a todos que d'elle se acercavam tocando-os em accessos de loucura.

Oh!... Esses transeos dolorosos rejuvenescerão eternamente no mundo espirita.

A sua agonia começou ao romper d'aurora, antes do despontar do sol fecundante, vivificador. Esperou a clariidade da manhã, em todo o seu esplendor, para desprender-se do envolvero material e evoluir-se ás regiões etereas, envoltas sempre em nuvens; um atomo a fluctuar no infinito, ao calor d'um dia de verão. Nunca mais divagará á ternura do seu olhar emmoldurado por uma phisionomia tão mimosa, tão linda, pelos campos e montes verdejantes; ouvirá o sussurro do vento nos arvores e o murmurio merencorio da agua do regato.

Quando fitei pela ultima vez o angelico rosto da pobre creança já vivamente impressionado pela transfiguração do corpo em espirito, afastei-me angustiado, cabisbaixo, sem pronunciar uma só palavra que revelasse a minha dôr.

Sai d'aquelle recinto onde adejava o anjo negro, sinistro de Atropos, em procura de ar puro para respirar e refrescar a ardencia da minha frente que escaldava, fructo da tocante scena a que assistira por longo tempo e que me contristara a vista e o coração.

Foi mais um dardo pelo arco da desventura lançado sobre o meu peito, foi o estalar das mais delicadas fibras da minha affeição, foi o partir das cordas da harpa das minhas illusões ao desferir as mais harmoniosas notas.

Era vel-o no seu pequenino esquite todo de branco que a candura representa, a emergir dentre flôres, dormindo o somno eterno, sereno, pulchro, sem o mais

leve, pequeno desalinho ou contracção muscular.

Uma perola recebera-o em seu seio, como a agua, sem encrespar-se recebe os raios do sol.

A pobre creança ao terminar a sua vida transitoria com os meus pensamentos e as visões do ceu, devia ter ouvido o cantic do dos que acompanham com os seus accordes celestiaes as evoluções dos cherubins no seu luminoso trajecto.

Vejo ao mundo como uma flor e desapareceu como uma sombra.

Sequem-se as lagrimas e contentam-se os suspiros que uma estrella mais scintillante e maior agora brilha no firmamento, illuminando os meus passos.

Deus tambem sacrificou seu filho innocente para remir a humanidade peccadora.

Admittindo este argumento como plausivel das coisas invisiveis, misteriosas, é forçoso reconhecer, sem vislumbre de duvida que ha um ser supremo, muito principalmente ao ler-se este admiravel trecho, de Chateaubriand:

«As herminhas do valle e os cedros do monte o bendizem. O insecto zunbe os seus louvores; o elephante salta o ao desponitar da aurora; as aves cantam-lhe hymnos entre a ramagem; o raio patenteia o seu poder e o oceano proclama a sua immensidade!»

NOTICARIO

Fiscalisação dos impostos

Por despacho ministerial foi determinado que todos os empregados do corpo de fiscalisação dos impostos, cujas nomeações são posteriores a 5 de outubro do anno passado, apresentem no prazo de 60 dias, sob pena de procedimento disciplinar, quando ainda o não tenham feito, os seguintes documentos: certidão de idade, certidão de ter cumprido os preceitos da lei do recrutamento e certificado do registro criminal.

Alvaro Chagas

No dia 17 foi preso na estação de Guilharey, proximo de Tuy, Alvaro Pinheiro Chagas.

Conduzido a Tuy pela guarda civil, seguiu ás 11 da noite, em automovel, custodiado por um tenente da mesma guarda, para Pontevedra, onde ficou á disposição do governador civil de aquella provincia.

Alvaro Chagas era acompanhado pelo conde de Mangalá ha pouco expulso do Porriño.

A Jetenção deve-se aos consules, srs. Costa Carneiro e Rosa Oliveira.

Foram mandadas considerar, até 31 de dezembro proximo, como officiaes as correspondencias permutadas entre os agentes do recenseamento geral da população e todas as auctoridades.

Propaganda Republicana

Pelas 3 horas da tarde de quinta feira passada, realizou-se na casa da escola «Conde de Ferreira», d'esta villa, uma importante sessão de propaganda democratica, pelos srs. tenente coronel, Ayres dos Santos Silva, Miguel Wagner Russel, Damasio Ribeiro e dr. Costa Cabral, distinctos cavalheiros de Lisboa, tendo como presidente o sr. dr. Florido Toscano, antigo republicano, secretariado pelos srs. João Pires Teixeira e referido tenente coronel Santos Silva.

Os oradores, que discursaram eloquentemente sobre as vantagens da Republica e os erros da monarchia, foram muito applaudidos.

A assistencia era bastante numerosa, apesar do pouco tempo que hoave para tornar publico aquelle acto.

Aproveitamos a occasião para dizer que o sr. tenente coronel Santos Silva, que é uma das figuras mais proeminentes do exercito portuguez e um bello character, honrando-nos com a sua visita, demonstrou á evidencia que tem o maior desejo de ver prosperar a Republica Portuguesa, para o engrandecimento da qual tem empregado todos os seus bons esforços e que os sympathicos cavalheiros que o acompanharam são estrenuos defensores da Patria, arregaçados republicanos e capazes de sacrificar a propria vida pelo seu bem estar.

Felicital-os, por isso, e na honrosa missão que encetaram, expandindo as suas ideas, elucidando o povo e fazendo-lhe ver que só a Republica nos pôde salvar da derrocada para onde nos arrastaram, é um dever de honra, de consciencia e de todo aquelle que se presa de ser bom portuguez.

Aos illustres conferentes os nossos sinceros agradecimentos pela honra da sua visita.

Casamento

No dia 10 do corrente mez, realisou-se em Lisboa, o casamento civil do nosso estimado conterraneo, sr. Procopio Ferreira Passos, da freguezia d'Alvaredo, de este concelho, com a sr.ª D. Lucinda d'Oliveira, natural de Carregal do Sul.

Serviram de padrinhos o sr. Luiz da Veiga e ex.ª esposa, assistindo ao acto muitas pessoas das relações das familias dos noivos.

Felicitando-os, desejamos-lhes uma interminavel lua de mel.

Governador civil

Para ver se se pode solucionar os casos relativos a boateiros e conspirantes, foi nomeado governador civil de este districto, o sr. capitão Manoel Jacintho França Junior, distincto official da antiga guarda municipal.

Tendo exercido o logar de administrador do concelho de Almada, o sr. capitão França houve-se d'uma forma muito louvavel.

Felicital-o por isso muito sinceramente.

Dr. Gonçalves

Foi nomeado facultativo municipal do concelho da Ponte da Barca, o nosso estimado conterraneo, amigo e distincto clinico, sr. dr. Manoel Joaquim Gonçalves, que ha annos aqui exercia, com muita competencia, a sua profissão.

O sr. dr. Gonçalves, durante o espaço de tempo que aqui viveu, quer como homem, quer como medico, adquiriu muitas sympathias, mas ultimamente, proporcionando-lhe aquelle municipio maiores vantagens, resolveu deixar-nos, facto este que bastante nos penalisa.

Que seja muito feliz são os nossos mais sinceros desejos.

Portaria aos prelados

Foi expedida uma portaria aos prelados de Lisboa, Braga, Coimbra e Porto para que indiquem as disciplinas de instrução secundaria necessarias ao curso de teologia, afim de se elaborar um curso de preparatórios para os cursos teologicos. O curso de preparatórios será professado nos liceus, como determina a lei da separação.

Contra a tosse

Recommendamos o Xarope peitoral James por ser o unico legalmente auctorizado pelo Governo e pelo Conselho de Saude Publica, depois de ser officialmente reconhecida a sua efficacia em inumeras experiencias, nos hospitaes, e por garantir a sua superioridade mais de 300 attestados dos primeiros medicos, tendo merecido medalhas d'ouro em todas as exposições e que tem concorrido.

Festividades

No ultimo domingo realisou-se em Prado uma linda festividade em honra de N. Senhora do Rosario, a qual foi pouco concorrida devido ao mau tempo.

No dia 8 do proximo mez d'outubro realisase n'esta villa, a festividade em louvor de N. Senhora da Pastoriz, que nos dizem será feita com grande pompa.

Escola a concurso

Está a concurso a escola official do sexo masculino da freguezia de Penso, d'este concelho.

Previsão do tempo

O metereologista Sfeijon faz a seguinte previsão do tempo para a corrente quinzena:

Para sabbado passado, primeiro dia da quinzena, dava bom tempo em geral na península, com perturbacões em Portugal e na Galizia, devido aos centros de baixa pressão desde o Atlantico até ás paragens da Madeira.

Um periodo de chuvas e trovoadas começava a desenvolver-se no domingo nas nossas regiões, produzido pelas referidas depressões que cruzavam a 18 e 19 a



Fazem annos:

A'manhã—a ex.^{ma} sr.^a D. Thomasia d'Araujo Cunha.
Domingo—os srs. Antonio Joaquim Alves de Magalhães e José Augusto Pinto.

—Estiveram em Vigo as ex.^{mas} sr.^{as} D. Anna Joaquina Vasques d'Abreu e D. Albina Gomes, acompanhadas dos srs. dr. Alfredo Candido Pinto Alves e Aurelio d'Araujo Azevedo.

—Regressou ao Porto, o sr. P.^o Annibal Passos.
—Partiu para o Pará, com sua ex.^{ma} esposa, o sr. Manoel Fernandes Besteiro, estimavel cavalheiro da freguezia de Penso.

Desejamos-lhes feliz viagem.
—Regressou d'Ancoira, o sr. Antonio Luiz Fernandes, bemquisto commerciante d'esta praça.

—Acha-se doente, o rev. Manoel José Domingues, abade d'esta villa.

—Acha-se entre nós, com sua ex.^{ma} esposa, o sr. dr. Henrique d'Albuquerque, muito digno delegado do procurador da Republica na comarca de Almeida.

—Acha-se doente a ex.^{ma} sr.^a D. Anna J. de Sousa Lobato Barreiros, presada esposa do sr. Francisco Rodrigues Barreiros, antigo e considerado pharmaceutico d'esta villa.

—Regressou d'Ancoira, com sua ex.^{ma} familia, o sr. Agostinho Fernandes de Barros.

península em direcção ao Mediterraneo.

Na terça, a depressão estabelecida na parte septentrional da península deve encontrar-se entre a Catalunha e o golfo de Leon. Continuarão as chuvas e trovoadas nas nossas regiões, principalmente desde o Cantabrico e Centro ao Mediterraneo.

Na quarta, 20, a depressão ter-se-ha afastado para a Argelia e Alicante, havendo no entanto chuvas ligeiras na metade oriental da península, com vento entre N. O. e N. E.

Na quinta, 21, melhorará o estado atmosferico na península; e de 22 a 23 dominará o bom tempo.

Os centros de baixa pressão que chegarem ao arquipelago inglez de 24 a 25 ocasionarão algumas chuvas e trovoadas.

De 26 a 28, tempo nublado e algumas chuvas; de 29 a 30, chuvas na Andaluzia e sul de Portugal.

Os militares presos sem culpa formada

Pela secretaria da guerra foi expedida uma circular determinando que em vista do exposto na Constituição da Republica Portuguesa, os militares não devem gosar de menos direitos que os outros cidadãos e portanto não devem ser presos antes da culpa formada, salvo nos casos especificados na mesma Constituição, artigo 3.^o, n.^o 16.

N'estes termos, todos os officiaes e praças de pret que se encontrem actualmente presos devem ser mandados apresentar nas unidades a que pertencem para serviço.

A lei da separação

Consta que alguns conegos da Sé de Lisboa estão no proposito de no fim do anno regressarem para as suas terras, visto terem renunciado á pensão que o Estado lhe concedia.

Alguns já retiraram,

«O Pamphleto»

Esta nova publicação de caracter republicano, independente e imparcial, foi muito bem acolhida na capital do paiz, dada a maneira digna e leal como tem cumprido até agora a divisa a que se impoz.

O segundo numero traz uma gravura representando as privações soffridas por João Chagas durante a propaganda republicana, dividida em tres alegorias artisticamente desenhadas pelo caricaturista Alberto de Sousa.

O texto, melhor cuidado que no primeiro numero, está distribuido em pequenos artigos de facil e atrahente leitura, tendo as sessões humoristicas cuidadas com a maior imparcialidade e attingindo todas as nuances politicas.

O conceituado escriptor João Bonança e os conhecidos publicistas Eugenio Vieira, Eduardo Perry Vidal e Adolpho Mella, figuram no segundo numero d'O Pamphleto, com artigos de muito critério e abnegado patriotismo.

A empresa d'O Pamphleto, pede-nos para communicar aos seus leitores que somente enviará directamente a referida publicação aos que remetterem o boletim da assinatura.

Louça de porcellana da

«Vista Alegre,»

Serviços completos, meios serviços e peças avulsas.—Chavenas e serviços com dedicatorias proprios para brindes.

João da Cunha Moraes

MELGAÇO

Registo civil

Foi nomeado ajudante do posto do registo civil de Castro Laboreiro, o sr. Francisco J. Rodrigues, d'aquella freguezia.

As nossas felicitações,

Vales internacionaes

Durante a corrente semana, vigoram as seguintes taxas para a emissão e conversão de vales do correio internacionaes:

Franco.....	100 reis
Marco.....	255 «
Corda.....	100 «
Peseta.....	180 «
Dollar.....	45050 «
Esterlino.....	49 ¹¹ / ₁₆

ANNUNCIOS

**Ourivesaria e re-
lojoaria Maia**

Praça de Beu-la-Deu

—MONSÃO—

Grande sortido em objectos de ouro e prata.

Sortido completo em objectos de ourivesaria. Relogios para homem e senhora, assim como para sala e despertadores.

Percorre todas as feiras circunvisinhas.

Preços sem competencia.

**CONTRA
A DEBILIDADE**

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Legalmente auctoizada e privilegiada.

Premiada com Medalhas de OURO em todas as exposições.

Esta farinha, que é um excelente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tónica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo, como attestam milhares de medicos e doentes que a teem usado.

**A
BRAZILEIRA**

**CASA ESPECIAL
DE CAFÉ DO BRAZIL**

Telles & C.^a

R. SA' DA BANDEIRA, 71

PORTO

**Especialidade em café superior do Estado e Minas.
Importado directamente.**

Vende-se em Melgaço na

**LOJA NOVA
DO
ESTEVEVES**

**PARA LEVANTAR
OU CONSERVAR
AS FORÇAS**

Vinho Nutritivo de Carne

UNICO auctorizado pelo Governo, approvedo pela Junta de Saude Publica e privilegiado

Recomendado por centenas dos mais distinctos medicos, que garantem a sua superioridade, contra a debilidadade, na pobreza do sangue (anemia) nas digestões difficeis, na convalescença de todas as doencas, em geral, sempre que é preciso levantar as forças ou enriquecer o sangue; usando-o tambem, com o maior proveito, as pessoas de boa saude, mas de constituição fraca, e as robustas, que teem excesso de trabalho intellectual ou physico, para as perdas ocasionadas por esse excesso de trabalho. Tem sido premiado com as medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido.

A^a venda nas pharmacias. Deposito Geral: Conde de Restello & C.^a Pharmacia Franco, F.^{os}—Lisboa.

**Ourivesaria e re-
lojoaria União**

—DE—

MANGELF. DA PONTE

Rua do dr. Luiz José Dias

—MONSÃO—

N'este estabelecimento recentemente montado encontra-se um completo e variado sortido de objectos d'ouro, e prata, crystaes guarnecidos a prata e ouro, relógios de algebeira tanto para homem como para senhora (ultimos modelos), ditos de sala e meza e um variado sortido em estojos e objectos para brindes. Longines, relógios d'alta precisão. Fazem-se todos os concertos em ouro e prata assim como em relógios, garantindo todos os seus trabalhos.

Aos excellentissimos freguezes e ao publico em geral recommendamos que não comprem n'outra parte sem primeiro visitarem o nosso estabelecimento na rua do Dr. Luiz José Dias.

O proprietario de esta ourivesaria percorre todas as feiras circunvisinhas onde recebe rodens dos seus estimados freguezes.

Preços os mais modestos.

LOJA NOVA

DE
**ANTONIO JOAQUIM ESTEVES
CONTRA O MILDIU**

Pulverisadores garantidos por 5 colleitas.
Systema Vermorel.....85000 rs.
«Gaillet.....95000 «
«Govet.....95000 «
Tubos de borracha de 1.^a qualidade, 340 rs. o metro
Sulphato de cobre de 1.^a qualidade.
Compras superiores a 15 kilos, preço convencional

COMPLETO SORTIDO DE CALÇA

Para homem, senhora e creança
Botas de vitella a.....25500 «
Outras ditas a.....25000 «
« « « « « 25200 «
Botinhas para creança a 600 e 700 rs.
Sapatinhos « « « que eram de maior preço vendem-se a 400 rs.

FAZENDAS PARA VERÃO
Fatos de boa casimira, gostos lindissimos, desde 95000 rs.

Um saldo de 150 peças de riscados que eram de 1000 rs. o metro, vendem-se a 90 rs.

Outro dito de lenços de seda que em toda parte vendem a 15200 e 15500 rs., a 900 rs.

MERCEARIA

Todos os generos pertencentes a mercearia e especialidade em azeite, queijo flamengo, assucar fino, e diversas qualidades.

**UNICO DEPOSITARIO DO EX-
CELLENTE CAFÉ**

DA «BRAZILEIRA».

Em pacotes, torrado, moído e em grão.

CAMAS DE FERRO

Vende pelo preço do catalogo da fabrica.

**AGENTE DA COMPANHIA «SINGER»
de machinas de costura.**

Vender muito e ganhar pouco é o systema adoptado na

LOJA NOVA DO ESTEVES

MELGAÇO

**Companhia de Seguros
A NACIONAL**

**SOCIEDADE ANONYMA DE
RESPONSABILIDADE LIMITADA**

Fundada em 17 de Abril de 1906

AVENIDA DA LIBERDADE, 14
(Propriedade da Companhia)

LISBOA

**Seguros de vida—Seguros terrestres
e marítimos**

Capital-reis 500:000\$000

RESERVAS CONSTITUIDAS

EM 1906.	546387
« 1907.	21:852574
« 1908.	42:216815
« 1909.	89:204854
« 1910.	135:753865

Capitacs e rendas pagas até 31-XII-1910

32:256\$013

DIRECCÃO TECHNICA

Director e Actuario, **FERNANDO BREDERODE**
Sub Director, **JOSÉ A. QUINTELLA**

Prestam-se todas as informacões verbalmente das 10 horas da manhã ás 5 da tarde na sede da Companhia ou por escrito na volta do correio

Sede em LISBOA	Delegação no PORTO
Avonida da Liberdade, 14	Rocha & Ilharco
TELEPHONE 11671	Rua da Fabrica, 43
End. telegr.—LANJICAN	TELEPHONE 701
CODIGO TELEGRAPHICO RIBEIRO	End. telegr.—LANOIGAN

Francisco M. da Costa e Silva
 PROPRIETARIO
 DA
SAPATARIA CENTRAL
 EM
VALENÇA DO MINHO
 Rua do Conselheiro Lopes da Silva

N'este estabelecimento, encontra-se um variado sortido de calçado para homens, senhoras e crianças, sendo de notar que á solidez, bom acabamento e optimos cabedades empregados, junta-se a modicidade de preços, facto incontestável que levou á SAPATARIA CENTRAL o largo credito de que goza e os numerosos freguezes que todos os dias a procuram.

N'esta casa, não só se executa obra nova em todas as qualidades e feitios, mas tambem se fazem todos os concertos com a maior solidez e sempre cabedades de 1.^a qualidade.

Tambem tem um grande sortido de pomas allemãs e americanas, para conservação do calçado, e em todas as côres, que vende por preços sem competencia.

Por contracto que fez com a viuva do falecido João Alves da Cunha, participa aos ex.^{mos} freguezes de Melgaço que todos os dias e de cada mez recebe as suas estimaveis ordens na pharmacia do sr. Araujo.

CARTÕES DE VISITA

Desde 300 a 600 réis o cento.

TYPOGRAPHIA
 DO

"JORNAL DE MELGAÇO"

ESTA officina encarrega-se de todos os trabalhos typographicos, como jornaes, livros, cartazes, programmas para theatros, mappas, cartas funebres, memorandums, bilhetes para rifas, facturas, participações de casamento, recibos para confrarias e juntas de parochia, etc.

Encarrega-se tambem de impressos para repartições publicas e camaras municipaes.

PREÇOS MODICOS

CARTÕES DE LUTO

Desde 600 a 800 réis o cento.

OFFICINA DE FUNILEIRO E PICHELEIRO

—DE—
JOÃO BAPTISTA REIS

FUNDADA EM 1880

RUA DA CALÇADA—MELGAÇO

Construem-se gazometros para produzir gaz acetyleno.

● triumphante aparelho automatico sem riva, é superior a todos os systemas até hoje conhecidos. Isento de perigos, de funcionamento absolutamente garantido e perfeito, recommenda-se pela sua simplicidade, segurança e economia.

Executa-se em todos os tamanhos, com um ou dois geradores, podendo servir para iluminação de casas particulares, commerciaes ou villas.

Encarrega-se da montagem de canalisações para agua ou gaz em qualquer terra do paiz e da compra de tubos de ferro ou chumbo, torneiras, bicos, carboneto de calcio, candieiros e todos os seus accessorios, d'esde o mais simples aos mais luxuosos, para o que tem correspondencia directa com as mais importantes casas, no genero, de Lisboa e Porto.

Executa com perfeição toda a obra concernente á sua arte, por mais difficil que seja, tanto em metaes como em folha, zinco, chumbo e ferro zincado.

Preços limitadissimos

GAZOMETROS CONSTRUIDOS N'ESTA OFFICINA:

- 10.º—Para a casa de morada do sr. Domingos Ferreira d'Araujo, d'esta villa.
- 11.º—Para a «Perola do Minho» do sr. Armindo de Lourdes Lourenço, n'esta villa.
- 12.º—Para o «Café Melgacense» do sr. José Candido Lopes.
- 13.º—Para a sêde da Associação de Soccorros Mutuos «Centro Artístico Melgacense».
- 14.º—Para a vivenda e casa commercial do sr. Antonio Augusto d'Araujo, em S. Gregorio.
- 15.º—Para a vivenda da «Serra», em Prado, propriedade da ex.^{ma} sr.^a D. Sarah Solheiro d'Oliveira.
- 16.º—Para o «Restaurante e Café Brazil», no Pezo, do sr. Luiz José Cateiro.
- 17.º—Modificação para o seu systema **sem rival** no aparelho vindo de Vigo para o sr. José Ferreira Las Casas, d'esta villa.
- 18.º—Modificação para o seu systema **sem rival** no aparelho vindo do Porto para o sr. José Barbosa Martins, de S. Martinho d'Alvaredo.
- 19.º—Para a casa de morada do sr. dr. Manoel Joaquim Gonçalves, d'esta villa.
- 20.º—Para a «Padaria Progresso» do sr. João da Cunha Moraes, d'esta villa.
- 21.º—Pequenos gazometros para a iluminação publica, d'esta villa.
- 22.º—Para a casa de morada do sr. Luiz Maximo Ferreira, em Remoães.
- 23.º—Para a sêde da «Associação União Melgacense».

COLCHOARIA

DE
Joaquim Peixoto Alves

COFRES legitimos á prova de fogo.
 FOGOES de fogo circular, com caldeiras cylindricas, para lenha e carvão.
 CAMAS de ferro e metal.—LAVATORIOS de ferro.
 LOUCAS de ferro esmaltado e estanho.
 COLCHÕES e ENXERGÕES de palha, folheto, lã, crina e sumama
 BANHEIRAS, BALDES, BACIAS e todas as obras de zinco.

EXECUTA TODAS AS OBRAS DE FERRO

OFFICINAS: 31, Cima de Villa, 33
 DEPOSITO: 129, Sá da Bandeira, 133

PORTO

A REPUBLICANA

ESTABELECIMENTO DE
 MERCARIA E MIUDEZAS

DE
FRANCISCO GANTANO GARDOSO

Praça da Republica
MELGAÇO

N'este novo estabelecimento, encontram-se á venda todos os artigos, de primeira qualidade, concernentes a mercaria. Grande sortimento de papelaria em qualidade muito fina. Variado sortido de vinhos finos, licôres, genebras, etc.. Conservas de todas as qualidades e muitas outras mindezas. Enxofre e sulphato de cobre de primeira qualidade e a preços sem competencia. Seriedade e vendas a dinheiro. Visitem a «Republicana», se querem comprar barato.

TOMOS MENSAES

Contendo 5 fasciculos com mais de

20 MAGNIFICAS GRAVURAS além de pequenas gravuras, lettras ornadas, etc.

Preço de cada tomo **300 réis 300**

MANUEL PINHEIRO CHAGAS

HISTORIA DE PORTUGAL

Edição popular e ilustrada, sob a direcção do notavel artista ROQUE GAMEIRO. A mais util, mais luxuosa e mais barata de quantas publicações se tem lançado a cabo em Portugal
 Dirigir os pedidos de assignatura:—LISBOA, Parceria A. M. Pereira, rua Augusta, 50 54 Livraria Moderna, rua Augusta, 95. PORTO, Gualdino Campos, rua de D. Pedro, 116, 2.^o e a todas as livrarias do paiz.
 Estão publicados 11 FASCICULOS e 2 TOMOS que se enviam mediante 60 réis cada fasciculo e 300 réis cada tomo, a quem os requisitar á rua augusta, 95, para onde deve ser dirigida toda a correspondência.

FASCICULOS SEMANAES

Contendo 2 folhas de 8 paginas cada, a 2 columnas, 4.^o grande e insertido, peço menos

4 MAGNIFICAS GRAVURAS além de pequenas gravuras, lettras ornadas, etc.

Preço de cada fasciculo **60 réis 60**